

# *Livros ajudam no ensino do Português*

Algumas escolas particulares de São Paulo investem pesado na literatura como meio de ensinar Português. No Colégio Equipe, em Pinheiros, das três aulas semanais de Língua Portuguesa, duas são dedicadas à literatura. O professor Ricardo Barreto, de apenas 23 anos e um dos coordenadores da disciplina, diz que a ênfase a esse aspecto da língua tem transformado em bons leitores alunos que entram na escola com aversão até a textos simples.

"Gostei tanto de literatura que vou cursar Português na USP", entusiasma-se João Carlos Guedes da Fonseca, 16 anos, aluno do terceiro ano do segundo grau. Em 1988, quando entrou no colégio, Guedes tinha um repertório literário do tamanho dos livros cuja leitura seus professores exigiam. Hoje ele conhece quase toda obra de Machado de Assis, leu Graciliano Ramos e gosta de Guimarães Rosa. "Aqui, antes de qualquer leitura, fazemos uma discussão sobre a importância do livro. Assim a obra passa a ter sentido", diz Carolina de Albuquerque, 16 anos.

Para o veterano Flávio Di Giorgi, há 36 anos professor de literatura e atualmente ligado à Pontifícia Universidade Católica e ao Colégio Santa Cruz, a chave que introduz o adolescente no mundo da literatura é a apresentação dos livros. "O professor é também um pouco camelô", confessa. Em sala de aula, Di Giorgi conta trechos dos livros, fala da vida do autor e faz comparações com as experiências comuns na adolescência. Às vezes, carrega tanto na emoção que chora. "O aluno lê com entusiasmo e lamenta quando o livro termina. Muitos encerram a leitura e me perguntam: 'Tem outro desse autor'. Sinto-me recompensado."